



CLIMATE DETECTIVES 2021 – 2022



Os eco-justiceiros - Sousse pour toujours
Etablissement français Philippe Seguin

RESEARCH QUESTION

Como é que o aquecimento global põe em causa a qualidade de vida, o emprego ou a saúde dos habitantes da nossa cidade?

SUMMARY OF PROJECT

A Tunísia será o país africano mais afetado pelo aquecimento global: a temperatura poderá aumentar 2° até 2050 e a do mar 0,8° por ano, o nível do mar poderá também subir 5 a 10 m submergindo muitas terras agrícolas.

De acordo com a ONU, a população tunisina poderá atingir 13 milhões e 476 mil pessoas em 2050.

Atualmente, cerca de 32 200 pessoas, ou seja, 27,5% dos tunisinos estão em situação de vulnerabilidade grave, a maioria das quais são mulheres, e estes números só irão aumentar.

Em Sousse, os três principais sectores de atividade são a agricultura, a pesca e o turismo.

Depois de termos analisado as estatísticas demográficas e as taxas de desemprego (fonte), estudado a evolução das superfícies cultiváveis da região através de imagens de satélite e a dos recursos haliêuticos da região, entrevistado uma pessoa em situação precária e um epidemiologista, pudemos constatar que não só estes três sectores como também o da saúde já estão a ser afectados pelo aquecimento global, mas que os próximos anos serão provavelmente muito difíceis para o nosso pequeno país e para os seus habitantes.

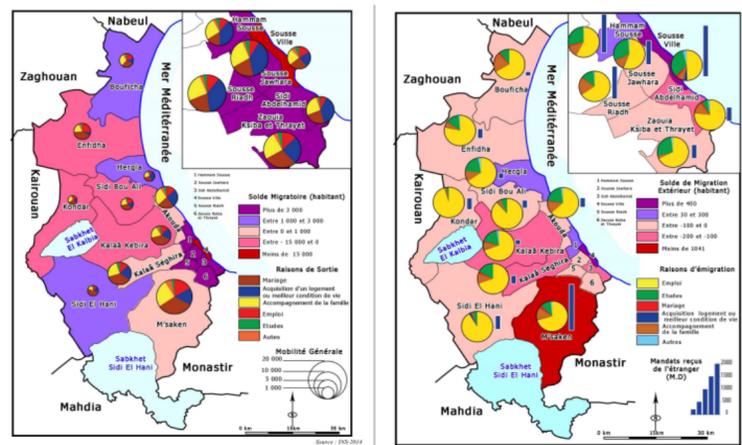


Figura 1: Migrações internas e externas na região de Sousse

MAIN RESULTS

A Tunísia é um país pobre em água, com uma disponibilidade de água renovável per capita de 486 m³, muito abaixo da média mundial de 1200 m³ per capita e dos 500 m³ recomendados pela ONU. O risco de escassez é atualmente alarmante devido à má utilização da água, à seca e à salinização das águas subterrâneas. A agricultura na Tunísia é, portanto, fortemente afetada pelo aquecimento global, causando um êxodo rural significativo para grandes cidades como Sousse, que não podem oferecer condições favoráveis e trabalho para todos.

A taxa de desemprego aumenta todos os anos, sendo em média de cerca de 20% no final de 2021, sendo os jovens os mais afectados com uma taxa que atinge os 40%.

O sector do turismo também é muito afetado, pois é no turismo de praia e na exploração das praias arenosas que se baseia a economia de Sousse. Este sector emprega diretamente mais de 20.000 pessoas. O Ministério do Ambiente estima que 40% de praias e costas baixas são vulneráveis. O recuo da linha de costa já registado foi estimado entre 0,5 e 1,5 m / ano. O sector do turismo está a evoluir do turismo de massas para um turismo sustentável, adaptado às alterações climáticas e menos poluente.

A pesca e a aquicultura são sectores de que dependem mais de 50.000 pessoas em Sousse. O aumento da temperatura do mar já está a ter um impacto nas populações de peixes, tendo algumas espécies desaparecido, substituídas por espécies invasoras como o caranguejo-daescaça e as medusas.

Por último, devido às alterações climáticas, o número de cancros está a aumentar, a seca conduz à fome e à desidratação e as inundações provocam doenças entéricas como a cólera. Devido à precariedade da situação, uma grande parte da população não tem meios para cuidar de si própria.

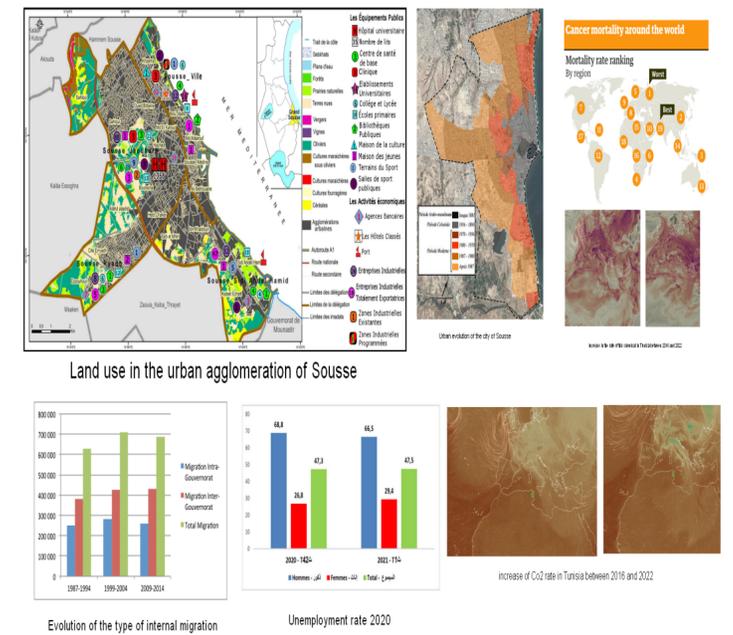


Figura 2: Indicadores demográficos na Tunísia

ACTIONS TO HELP LESSEN TO THE PROBLEM

The impact of global warming on the population of Sousse
Directed by the technology class of the French school Philippe Seguin



Figura 3: A nossa luta pelo planeta

A ambição da nossa escola é obter o rótulo EFE3D no próximo ano.

Já foi instalado um contentor de compostagem para recolher os resíduos orgânicos da cantina, e as garrafas e tampas de plástico são recolhidas para pessoas em situação precária que as vendem a fábricas de reciclagem. Uma avaliação energética da escola permitiu-nos identificar os desperdícios de energia, de água e de alimentos.

Em seguida, realizámos um inquérito a todos os estudantes do colégio sobre os seus estilos de vida e padrões de consumo para podermos definir os eixos das nossas acções de sensibilização. Já foram efectuadas intervenções nas salas de aula, com cartazes, uma apresentação em Power Point sobre a ciberpoluição e vídeos.

Depois, organizámos dias de recolha de roupa para um orfanato e um dia de limpeza da praia.

Era demasiado tarde para participar no Dia Mundial da Limpeza Cibernética, a 19 de março, mas vamos sensibilizar os nossos colegas para a poluição eletrónica e organizar um dia de limpeza digital e de recuperação eletrónica.

Foram também criados um sítio Web, uma aplicação para telemóvel, um jogo de fuga e um jogo interativo, a fim de chegar ao maior número possível de pessoas através de meios mais divertidos.

Estamos conscientes de que estas acções continuam a ser limitadas à nossa escala. Embora a Tunísia seja um país com emissões de carbono muito baixas (- 0,07% de emissões globais), o país comprometeu-se a reduzi-las em 45% até 2030. Os países industrializados responsáveis pelo aquecimento global devem ajudá-la nesta adaptação ao mundo de amanhã.